

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: A importância da família”

8º Episódio: Num piscar de olhos

Autor: Marta Barroso

Editores: Charlotte Collins, Karina Gomes, Yann Durand

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

INTRO

Olá! Bem-vindos ao vigésimo segundo episódio do audiolivro “Contra o Crime – A importância da família”, escrito por Marta Barroso. No episódio anterior, ficámos a saber que Linda estava grávida. A esposa de Tomás foi uma das vítimas do doutor Matos, que tem vendido medicamentos falsificados no bairro. Linda achou que podia ter relações sexuais sem preservativo por estar a tomar a pílula, mas afinal estava a tomar comprimidos falsificados...

ATMO: NO EXTERIOR, BAIRRO CALMO, VENTO A SOPRAR,

PÁSSAROS

(ATMO: OUTSIDE, QUIET NEIGHBOURHOOD, WIND IN A TREE,

BIRDS (always the same)

Quando acordei na manhã seguinte à manifestação contra a Clínica Matos, a Linda não estava em casa. Fiquei preocupado. E com razão. O meu instinto disse-me imediatamente que algo estava errado - muito errado...

CROSS FADE WITH NEXT ATMO

CENA 1: DR. MATOS É PRESO

**ATMO: NO EXTERIOR, DE MADRUGADA NA CIDADE, GRILPS,
UM GALO, TRÁFEGO LIGEIRO**

**(ATMO: OUTSIDE – EARLY MORNING, CRICKETS, A ROOSTER,
LIGHT TRAFFIC**

SFX: 2 CARROS PARAM DE REPENTE

(SFX: 2 SPEEDING CARS COME SUDDENLY TO A HALT)

SFX: PORTAS DOS CARROS ABRINDO E FECHANDO

(SFX: CAR DOORS OPENING AND CLOSING)

**SFX: PASSOS PESADOS DE MUITAS PESSOAS SOBRE A
BRITA**

(SFX: HEAVY FOOTSTEPS OF MANY PEOPLE ON GRAVEL)

SFX: BATENDO NA PORTA DE MADEIRA

(SFX: KNOCKING ON WOODEN DOOR)

Ainda era de madrugada quando a polícia chegou à Clínica Matos.

Os policiais saíram das viaturas e bateram à porta da clínica. “Matos! Abram! Polícia!”. Quando a porta de madeira finalmente se abriu, o rosto da enfermeira apareceu. Ela deve ter ficado muito nervosa.

“Er... Bom... Bom dia, senhores agentes,” disse ela.

O agente João queria saber se o Doutor Matos se encontrava na clínica. Mas não esperou pela resposta. “Temos um mandado de captura para deter o Doutor Matos”, disse ele à enfermeira Mariana.

“Enfermeira, por favor, mostre-me o caminho. Todos os outros: esperem lá fora, e fiquem atentos às saídas. Rápido!”.

**SFX: PASSOS CONTÍNUOS DE TRÊS PESSOAS ANDANDO NO
PISO DE CIMENTO**

**(SFX: CONTINUOUS FOOTSTEPS OF 3 PEOPLE ON CEMENT
FLOOR**

A enfermeira levou-os à ala da cirurgia e apontou para uma porta fechada.

SFX: PASSOS PARAM

(SFX: FOOTSTEPS STOP)

“Ele está ali,” disse. Depois ela começou a soluçar e não conseguia parar. Tremia como se tivesse visto um fantasma.

SFX: PORTA DE MADEIRA ABRE

(SFX: WOODEN DOOR OPENS)

O agente João abriu a porta - e ficou chocado. “Meus Deus! O que aconteceu aqui?”

Havia sangue por todo o lado - e lá estava o doutor Matos, também coberto de sangue. “Sente-se bem?” perguntou-lhe o agente João.

E ele respondeu, no mais calmo dos tons: “Bom dia, oficiais. Sim, estou bem. Acabámos de fazer uma cirurgia de emergência muito difícil”. Ao lado dele estava um lençol encharcado em sangue. E debaixo dele um corpo. “Acho que a paciente não resistiu”, disse o Doutor Matos.

A enfermeira Mariana não conseguia parar de chorar. “A paciente chegou muito cedo esta manhã”, conseguiu dizer, ainda a soluçar. “Era uma jovem e queixava-se de cólicas agudas. Sofreu uma grande hemorragia... depois de ter dado à luz o bebé”, explicou ela.

“Que bebé? Onde está ele?” disse o agente João, chocado.

“A parteira levou-o lá para cima, para a incubadora. Liguei-lhe assim que a paciente chegou, porque o doutor Matos já não sabia o que fazer.”

“Eu fiz tudo o que estava ao meu alcance!” gritou o doutor Matos, desempenhando ainda o papel de médico.

“Mas já foi demasiado tarde para a mãe,” acrescentou a enfermeira.

“A criança sobreviveu, mas é muito pequena e está muito fraca.

Nasceu muito antes do tempo...” Ela começou a chorar de novo.

O oficial João estava furioso. “Senhor Matos”, disse ele, com os dentes cerrados, “O senhor está detido. É acusado da prática desta atividade sem licença médica, de tráfico de medicamentos falsificados e pela morte de seis pessoas, incluindo esta jovem, fruto da sua negligência.”

O doutor Matos pareceu ficar completamente indiferente. Estava prestes a ser preso e, no entanto, estava perfeitamente calmo. “Se assim o diz”, respondeu ele. “Eu quero um advogado!”

O agente João ordenou aos seus colegas que o levassem para o carro. Depois dirigiu-se à enfermeira. “Precisamos que a senhora e a parteira venham à esquadra da polícia mais tarde para serem interrogadas.”

O agente deixou a clínica e veio diretamente para a nossa casa. A enfermeira tinha identificado a mulher morta como sendo a Linda. Eu ainda andava a vaguear pela casa, perguntando-me onde estava a minha mulher sem saber o que tinha acontecido, quando a polícia apareceu à minha porta.

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO

Olá! Bem-vindos ao vigésimo terceiro episódio do audiolivro “Contra o Crime – A Importância da Família”, escrito por Marta Barroso. No episódio anterior, o pior aconteceu. Linda dirigiu-se à Clínica Matos com cólicas muito fortes e acabou por morrer, mas antes ainda deu à luz o seu bebé. O doutor Matos acabou por ser detido por vários crimes de negligência e venda de medicamentos falsificados. Como irá Tomás reagir a tudo o que aconteceu? É para casa dele que vamos...

CENA 2: TARDE DEMAIS...

ATMO: NO INTERIOR, BAIRRO SUBURBANO, PÁSSAROS, TRÁFEGO LIGEIRO (OUVIDO DO EXTERIOR)

(ATMO: INSIDE – SUBURBAN NEIGHBOURHOOD, BIRDS, LIGHT TRAFFIC (HEARD FROM OUTSIDE))

Quando o agente João me deu a notícia, o mundo inteiro desmoronou-se. O meu mundo. Não podia ser a Linda, não podia ser ela. A Linda nem sequer estava grávida - eu saberia! “Lamento muito, senhor!” disse o agente, claramente transtornado.

SFX: ALGUÉM CAI NO CHÃO

(SFX: SOMEONE FALLING ON THE GRAVEL)

Não sei o que aconteceu então. Quando dei por mim, estava deitado no chão, o oficial estava a esbofetear-me e a perguntar se havia alguém a quem pudesse telefonar para me ajudar. Mas não havia ninguém. A Linda não estava lá. Eu estava sozinho. Sentei-me a chorar, desesperado, durante o que parecia ser uma eternidade.

“Não pode ser a minha mulher! Deve estar enganado! A Linda nem estava grávida! Se estivesse, eu saberia! Não! Linda! Lindaaaaa!”

(chorando)

Depois ouvi uma voz familiar. “Tomás, o que aconteceu?” Era a Evelina. Tinha ouvido os gritos, e veio ver se estávamos bem. “Onde está a Linda?”

O agente perguntou quem era ela.

“Chamo-me Evelina, sou vizinha e amiga da família. Onde está a Linda?”

“Senhora Evelina, eu sinto muito... A senhora Linda faleceu esta manhã.”

Evelina não podia acreditar nas notícias. Ela também começou a chorar. O agente tentou o seu melhor para nos acalmar a ambos.

“Lamento muito. Não sabemos exatamente o que aconteceu. Mas vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para descobrir. Agora tenho de ir, para prosseguir a investigação”, disse ele. Ele teria de nos interrogar a ambos para a investigação, mas isso agora podia esperar.

A Evelina ficou comigo. Fez-nos chá e telefonou aos meus pais, pedindo-lhes para virem cuidar das crianças. As nossas filhas! Como poderia eu dizer-lhes que a mamã já não estaria lá? Eu chorei e a Evelina chorou comigo.

“Não vai ser fácil”, disse o agente João. “É bom ter ajuda e apoio, senhor. Ficamos em contacto. E, senhor Tomás, a parteira vai contactá-lo em breve por causa do seu menino”.

“O seu menino?” perguntou Evelina, espantada.

Quão irónica pode ser a vida! Foi o dia mais triste da minha vida. Foi também o dia em que soube que tinha um filho rapaz. Foi um sonho tornado realidade, mas não era para ser desta forma! No meio de tanta tristeza, houve algo que me deu algum consolo: mais tarde, a enfermeira disse-me que a Linda conseguiu segurar o nosso bebé nos braços antes de morrer. Ela conheceu o nosso filho e ele conheceu a mãe, nem que tenha sido apenas por um instante.

Enquanto me afogava num profundo mar de tristeza durante dias, pensando como poderia a nossa vida continuar sem a Linda, a polícia começou a interrogar o doutor Matos.

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO

Olá! Bem-vindos ao vigésimo quarto episódio do audiolivro “Contra o Crime – A Importância da Família”, escrito por Marta Barroso. No episódio anterior, Tomás contou como foi o pior dia da sua vida, o dia em que soube que a mulher, Linda, tinha morrido. Foi também o dia em que ficou a saber que, finalmente, era pai de um menino. Entretanto, a investigação ao doutor Matos continua...

CENA 3: JUSTIÇA

ATMO: NO INTERIOR - SALA DE INTERROGATÓRIOS

(ATMO: INSIDE – INTERROGATION ROOM)

SFX: ALGUÉM PUXA UMA CADEIRA E SENTA-SE

(SFX: SOMEONE TAKING A CHAIR AND SITTING)

A agente Vitória entrou na sala e sentou-se confiante diante do homem que tinha devastado o nosso bairro. "Então... Doutor Matos.. Ou como devo chamá-lo agora?" começou ela. Ela era uma interrogadora dura, bastante destemida quando necessário.

Mas o homem pequeno e magro do outro lado da mesa estava bastante indiferente. “Pode chamar-me Matos, senhora agente,” respondeu ele.

Em criança, sempre imaginei o diabo como um monstro enorme e furioso. Mas este demónio ficou ali sentado com um ar perfeitamente inocente. Pelo menos o seu nome não era falso, ao contrário dos medicamentos e do diploma.

“Recolhemos alguns medicamentos que vendeu à senhora Linda,” disse a inspetora.

“Ela pensava que estava a tomar contraceptivos, mas os nossos testes mostraram que as pílulas eram apenas farinha. Confirma?”

Sem resposta.

A inspetora continuou: “Portanto, primeiro vendeu medicamentos falsos à senhora Linda, fazendo-a acreditar que eram contraceptivos. E depois não a conseguiu ajudar quando ela engravidou e teve um parto prematuro!”.

Nesta altura, ela conseguiu uma reação. “A culpa não foi minha!”, protestou. “Ela veio à clínica à procura da enfermeira!”.

Mas a Linda acreditava que ele era um verdadeiro médico. Ela tinha recorrido à clínica para ser ajudada por profissionais. "Não se atreva a pôr a culpa disto na enfermeira!" A oficial Victoria interveio. "Diga-me, onde arranjou os medicamentos falsificados que vendia na farmácia da sua clínica?" Nenhuma resposta.

“Confirma que todos os medicamentos que vendeu foram comprados no mercado negro?”

“Hmm... podemos dizer que, provavelmente, fiz algumas más escolhas em matéria de importação, sim.”

Más escolhas! A agente repetiu as suas palavras. “Abrindo uma clínica sob falsos pretextos, tratar pessoas doentes com medicamentos falsificados e deixá-las morrer porque não tem

qualquer conhecimento médico ou formação. Chama a isto más escolhas? O senhor vai ser preso e ficará na cadeia por muito, muito tempo, Matos. Portanto, faça um favor a si próprio e coopere!”, gritou a inspetora.

“O que quer que lhe diga? Todos nós temos de ganhar a vida! Eu era pobre, não tinha estudos, nem um emprego para suportar as despesas da minha família. Tive de fazer alguma coisa!”, respondeu ele.

“E veja o que fez! O senhor é responsável pela morte de seis pessoas! Todas elas deixam família e amigos que os choram. E o senhor? Vai passar anos na prisão!”

A prisão do doutor Matos significava que se fazia justiça. Mas não ia trazer a Linda de volta. E ainda não era claro porque tinha morrido. Porque é que ela entrou em trabalho de parto tão cedo? A investigação estava apenas a começar...

MUSICAL INTERLUDE

Learning by Ear 2021 – Audio Drama: A Caring Family Counts - Episode 08

Learning by Ear 2021 – Audio Livro: A Importância da Família - Episódio 08